



# Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

**INDICAÇÃO Nº 302/ 2017**

Protocolo: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_

Ofício: \_\_\_\_\_

Aprovado na 24ª SO, realizada  
em 22 AGO 2017 51 adendo

EDUARDO PEREIRA DE ABREU Presidente

Vice Presidente

no exercício da Presidência

**Assunto: Indica ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria de Governo e Secretaria de Educação, providências junto ao Governo do Estado de São Paulo, para reformas estruturais nos prédios da rede pública estadual de ensino, situados neste Município.**

Bertiooga, 22 de agosto de 2017.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

**Valéria Bento**, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Colendo Plenário, fazer a seguinte **Indicação**:

Nosso Município conta hoje com 09 escolas da rede pública estadual de ensino:

- **ARMANDO BELLEGARD PROFESSOR**  
RUA BARTOLOMEU FERNANDES GONCALVES, 600  
VILA ITAPANHAU
- **WILLIAM AURELI**  
RUA ANTONIO GIRAUD, SN  
JARDIM RIO PRAIA
- **EE MARIA APARECIDA PINTO DE ABREU MAGNO PROFA**  
RUA GAL OSORIO, 108  
JD PAULISTA



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

- **JARDIM VISTA LINDA**  
RUA JOSE CARLOS PACCI, SN  
VISTA LINDA
- **PRAIA DE BORACEIA**  
AVENIDA DEPUTADO EMILIO JUSTO, SN  
PRAIA DE BORACEIA
- **TXERU BA E KUA - I**  
AVENIDA GUARANI, 1500  
PRAIA DE BORACEIA
- **MARIA CELESTE PEREIRA LEITE**  
AVENIDA SAO LOURENÇO, 2160  
RIVIERA DE SAO LOURENÇO
- **MARIA APARECIDA PINTO DE ABREU MAGNO PROFESSORA**  
RUA GENERAL OSORIO, 108  
JARDIM PAULISTA
- **ARCHIMEDES BAVA PROFESSOR**  
RUA WASHINGTON CURVELO DE AGUIAR, SN  
JARDIM INDAIA

Os prédios das escolas públicas, em nosso município, precisam constantemente de manutenção, reforma ou ampliação.

A reforma e ampliação contribuem para melhorar as condições de trabalho dos servidores e aprendizagem dos alunos, além de atender a crescente demanda por vagas.

A comunidade escolar, tanto por parte dos educadores, pais e alunos, vêm solicitando que sejam feitas reformas estruturais, como forma de atingir o pleno de desenvolvimento humano e o preparo para a cidadania de nossos alunos.

No entanto, não é novidade que o Estado tem alegado falta de recursos, inclusive nessa área.



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

Em matéria publicada no site do jornal Folha de São Paulo em 23/03/2017, há relatos de professores e diretores que as escolas estaduais estão sem verba para fazer manutenção dos prédios desde o fim do ano passado. Em anexo, a reportagem.

Diante deste cenário, recebi diversas reclamações nas redes sociais em relação a falta estrutura física nas escolas da rede pública estadual de ensino.

Por ocasião das denúncias resolvi visitar a escola William Aurelli, que é praticamente vizinha desta Casa De Leis, e constatei a total precariedade do equipamento público estadual de ensino, conforme as fotos em anexo.

Assim, solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Governo e da Secretaria de Educação, interceda junto ao Governo Estadual por melhorias nas estruturas físicas e reformas nas escolas acima elencadas.

Observados os preceitos regimentais, está é a **INDICAÇÃO** que vai devidamente subscrita.

**LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.**  
Vereador

**Valéria Bento**  
Vereadora

**MAGNO ROBERTO SILVA SOUZA**  
2º Secretário

**CARLOS TICIANELLI**  
1º Secretário

**EDUARDO PEREIRA DE ABREU**  
Vice Presidente

**MATHEUS DEL CORSO RODRIGUES**  
Vereador

**NEY VAZ PINTO LYRA**  
Presidente da Câmara

Encaminho cópia para:  
Excelentíssimo Sr. Dr.  
**José Renato Nalini**  
Secretário de Educação de São Paulo/SP  
Praça da Rública, nº 53, Centro, Capital

**FOLHA DE S.PAULO****Escolas estaduais ficam sem verba para material e manutenção em SP**

Reprodução/Arquivo pessoal



Falta de dinheiro afeta escolas de SP; imagem mostra escola estadual Jorge Ferreira, em Diadema

**REGIANE SOARES**  
DO "AGORA"

23/03/2017 14h15 - Atualizado às 16h10

Escolas estaduais da capital e do interior de São Paulo estão sem verba para fazer manutenção dos prédios e para comprar materiais de escritório, de limpeza e de higiene. Segundo professores e diretores, o dinheiro não está sendo repassado pela Secretaria de Estado da Educação, do governo Geraldo Alckmin (PSDB), desde o fim do ano passado.

Sem os materiais, professores têm feito vaquinha para comprar papel higiênico, papel sulfite, copos descartáveis e giz, entre outros materiais. E em dias de prova, estão pagando do próprio bolso as cópias das avaliações e depois cobrando dos alunos, que na maioria das vezes não pagam e deixam o professor no prejuízo.

O diretor Aldo José Martins afirma que a escola Ayrton Busch, em Bauru (329 km de São Paulo), ainda não recebeu a verba para a manutenção do prédio, de cerca de R\$ 8.000 pagos em duas vezes ao ano, nem o repasse mensal de R\$ 1,30 por aluno para materiais. "Essa é a nossa realidade. Os professores nos ajudam para comprar papel higiênico e café".

Reprodução/Arquivo pessoal



Falta de dinheiro afeta escolas de SP; imagem mostra escola estadual Jorge Ferreira, em Diadema

Segundo o presidente da Udemo (sindicato que reúne coordenadores e diretores de escolas estaduais), Francisco Poli, desde o ano passado os repasses estão irregulares.

"Neste ano ainda não foi feito nenhum repasse. E a justificativa do governo é que houve diminuição na arrecadação de impostos", afirmou Poli, ao ressaltar que a situação atinge toda a rede.

A reportagem ouviu professores que, pedindo para não serem identificados, confirmaram que em quatro escolas da capital e em uma do ABC faltam materiais e manutenção nos prédios escolares. "Não tem papel higiênico nem para limpar o nariz. Todos os professores e alguns alunos têm que trazer de casa", disse um professor.

## COMPUTADORES

Além da falta de materiais e da manutenção das escolas, professores da rede estadual também enfrentam falta de infraestrutura.

Na Escola Estadual Erasmo Batista Silva de Almeida, em Diadema (ABC), os computadores estão antigos e desatualizados. Professores disseram que só há quatro ou cinco equipamentos estão funcionando, o que dificulta as aulas tanto para professores e alunos. "Não há manutenção. Essa realidade se arrasta desde o ano passado", disse um professor, que não se identificou.

Também em Diadema, a Escola Estadual Jorge Ferreira apresenta sinais de abandono. O teto de salas de aulas estão com infiltração de água, o portão está enferrujado, a fiação elétrica está exposta e parte da estrutura de ferro de uma das paredes está aparente.

"É um absurdo crianças estarem estudando em um lugar que está largado", disse a mãe de um aluno que preferiu não se identificar.

A Secretaria de Estado da Educação disse que a escola Jorge Ferreira receberá R\$ 15 mil para obra no telhado e laje, pintura do teto e revisão da parte elétrica. Disse ainda que a Erasmo Batista Silva de Almeida tem 15 computadores, 12 deles funcionando.

## BLOQUEIO

No fim de 2014, o governador Geraldo Alckmin já havia bloqueado as verbas que as escolas usam para comprar materiais de escritório e de limpeza e para pequenas obras. Na ocasião, os funcionários já relatavam falta de sulfite e papel higiênico nas escolas.

A Secretaria de Estado da Educação negou, na época, que a suspensão do programa era para cortar gastos. Disse que o motivo era o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## **OUTRO LADO**

A Secretaria de Estado da Educação, do governo Geraldo Alckmin, disse em nota que todas as escolas estaduais recebem mensalmente R\$ 5,6 milhões para a compra de materiais e R\$ 34,7 milhões para reparos.

As oito escolas citadas na reportagem recebem cerca de R\$ 12 mil para compra de materiais e R\$ 76,6 mil para manutenção, segundo a secretaria. A secretaria negou o pagamento por provas.

Disse ainda que a Diretoria Regional de Ensino de Bauru recebe as verbas e que uma equipe irá até a escola Ayrton Busch para apurar a queixa.

---

### **Endereço da página:**

<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2017/03/1869054-escolas-estaduais-ficam-sem-verba-para-material-e-manutencao-em-sp.shtml>

---

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.